

BAAP - BANCO NACIONAL DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE ALBATROZES E PETRÉIS

Coordenação:



Apoio:



Patrocínio:



BAAP

BANCO NACIONAL DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DE ALBATROZES E PETRÉIS







Dimas Gianuca

O que é o BAAP?

O Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis - BAAP é resultado das ações propostas no âmbito do **Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (PLANACAP)** em seus dois ciclos (2006-2011, 2012-2017) e busca subsidiar as estratégias de conservação proposta em seu terceiro ciclo de gestão (2018-20123).





O que é o PLANACAP?

O **Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis - PLANACAP** é uma iniciativa governamental realizada com a parceria de diferentes setores da sociedade em prol de ações de conservação das espécies ameaçadas de *Procellariiformes*, atuando em áreas como educação ambiental, conservação e pesquisa. No que tange à pesquisa, as ações que norteiam na matriz de planejamento do **PLANACAP** enfocam na seguinte pergunta:

OS ALBATROZES E PETRÉIS SÃO INDICADORES DE SAÚDE AMBIENTAL?

Para respondê-la, é necessário que se avalie as condições de saúde dessas aves. E para que se possa obter uma avaliação precisa, protocolos de coleta e diretrizes para reabilitação devem ser compilados ou então, desenvolvidos.



O que é o ACAP?

Em âmbito internacional, o **BAAP** vai ao encontro das ações propostas pelo **Acordo Internacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis (ACAP)**. O **ACAP** é um acordo internacional multilateral visando a proteção das populações de albatrozes e petréis, propondo ações de conservação em escala global. Atualmente, o **ACAP** conta com 13 países signatários, entre eles o Brasil, e cobre 31 espécies de albatrozes e petréis em suas ações de conservação.

Durante a **10ª Reunião do Conselho Consultivo do ACAP** em 2017, algumas das ações subsidiadas pelo plano de trabalho que irá guiar as atividades nos anos vindouros estão em sinergia com a existência de um banco de amostras biológicas nacional:

- a manter um banco de dados que relacione a disponibilidade de amostras de cada região que sejam relevantes para estudos em genética de populações das espécies do **ACAP**;

- b** desenvolver e atualizar um banco de dados de planos de biossegurança para as espécies do **ACAP**;
- c** desenvolver uma lista de pesquisadores e instituições de cada região que colem amostras de aves da captura incidental;
- d** desenvolver protocolos para quantificar a ingestão de plásticos por albatrozes e petréis e para a coleta de amostras de tecidos de aves mortas;
- e** manter uma lista de autoridades, centros de pesquisa, pesquisadores e organizações não-governamentais relevantes ao **ACAP**.

Além dessas ações propostas globalmente e ligadas a existência de um banco de amostras, o Brasil comprometeu-se especificamente com a criação de um banco nacional de amostras no **Relatório de Implementação** das ações propostas nesta última reunião.

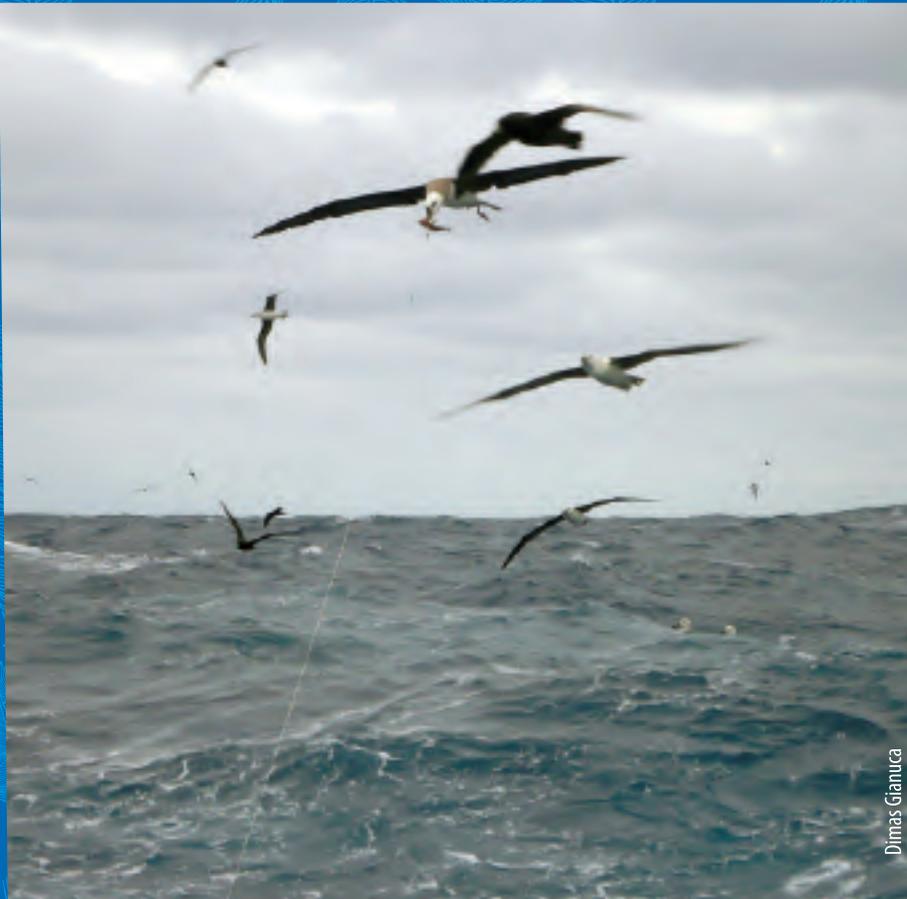


Como nasceu o BAAP?

O **Projeto Albatroz**, desde 2013, mantém amostras biológicas de albatrozes e petréis oriundos da captura incidental em pescarias comerciais (*bycatch*).

Amostras de aves envolvidas no *bycatch* são importantes à medida que fornecem informações sobre o estado geral de saúde de espécimes frescos e em suas áreas de alimentação que podem gerar padrões indicadores de boa saúde para determinadas espécies.

Em 2015, o **Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE)**, órgão filiado ao **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)**, realizou uma capacitação para observadores de bordo científicos de diferentes instituições para a coleta de amostras biológicas de albatrozes e petréis, potencializando a obtenção de amostras por esses profissionais em atividade na costa sudeste-sul.



Dimas Gianuca



Frente às diferentes oportunidades para obtenção de amostras biológicas de albatrozes e petréis com potencial para fornecer conhecimento científico e diante da necessidade de gestão desse material disperso em diferentes regiões do litoral do Brasil, a criação de um banco nacional de amostras biológicas de *Procellariiformes* mostrou-se fundamental.

Desta demanda nasce o **Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis**, sob gestão do **CEMAVE/ICMBio** em parceria com **Projeto Albatroz** e tendo como colaboradora a **R3 Animal**.

Objetivos do BAAP

- Catalogar, reunir e gerenciar amostras biológicas obtidas de espécimes oriundos de monitoramentos de praia, captura acidental, centros de reabilitação de fauna e outros;
- Realizar intercâmbio de amostras biológicas de qualquer tipo entre instituições e grupos de pesquisa. Isso faz com que todo o material coletado de uma carcaça de *Procellariiforme* possa ser aproveitado para pesquisa;
- Tornar acessíveis à consulta pública toda a informação sobre as amostras coletadas, tombadas no **Banco Público** e disponibilizadas pelos usuários do Banco;

- Servir como *backup* de amostras biológicas para as instituições parceiras, prevenindo que se chegue à perda total das alíquotas coletadas por algum dolo eventual, ou seja, servindo como cópia de segurança;
- Promover o fácil acesso por qualquer pessoa interessada às informações sobre amostras biológicas existentes no **BAAP**, gerando um panorama do material disponível em território nacional para o uso em pesquisa com albatrozes e petréis.

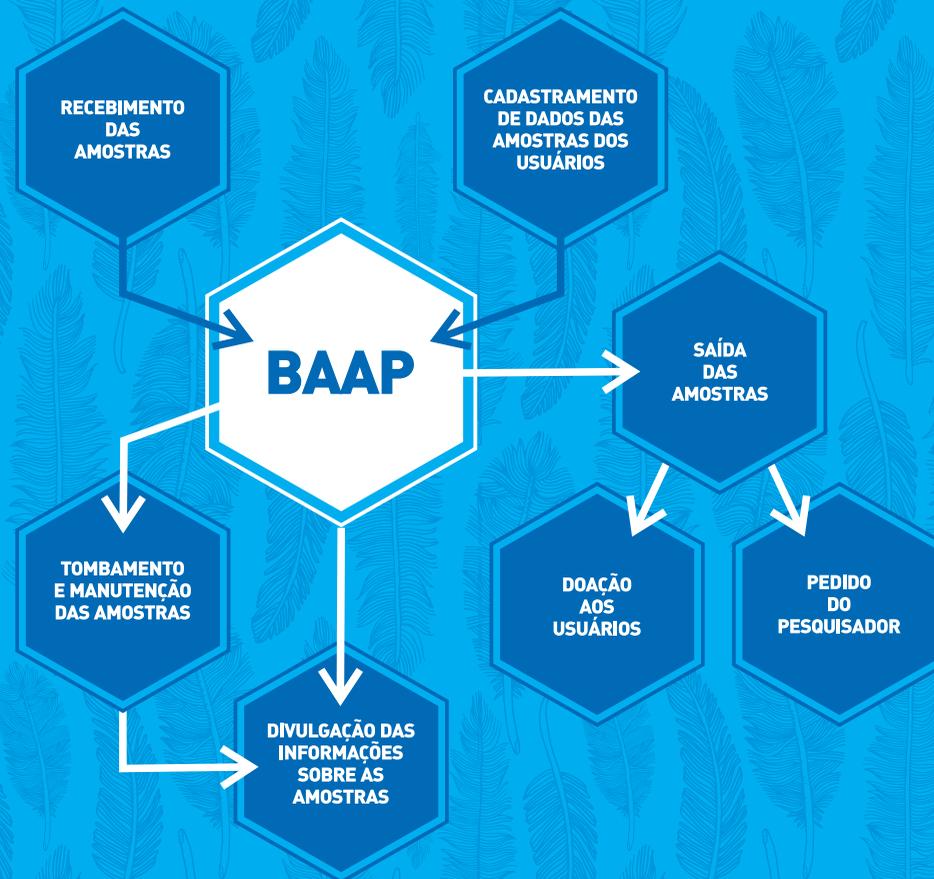
Em suma, o **BAAP** pretende reunir as amostras oriundas de diferentes fontes hoje dispersas e torná-las de fácil acesso à instituições, coleções e pesquisadores interessados para que o conhecimento sobre os *Procellariiformes* possa expandir-se e subsidiar potenciais ações de conservação.

Como funciona o BAAP?

O **Banco Nacional de Amostras Biológicas de Albatrozes e Petréis** trabalha integrando instituições, grupos de pesquisa que possuam, desejem possuir ou acessar algum tipo de material biológico de albatrozes e petréis, em prol da conservação das espécies ameaçadas listadas no **PLANACAP** e **ACAP**.

Benefícios:

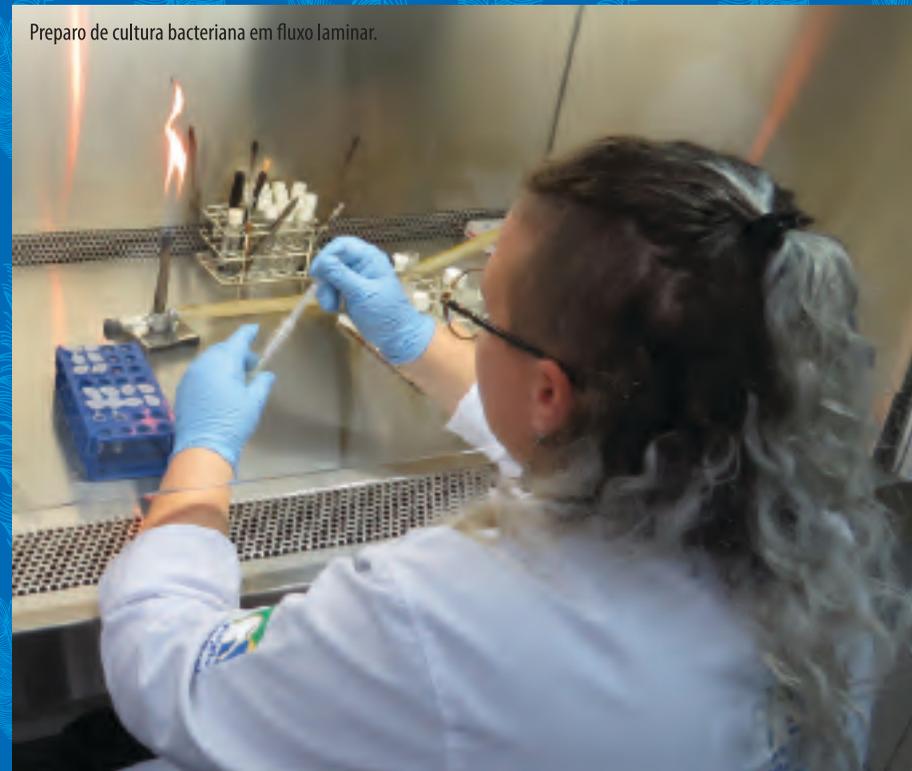
Outra vantagem do **BAAP** é suprir coleções ornitológicas científicas de museus com espécimes/amostras que lhes faltam, bem como coleções didáticas. Além disso, o **BAAP** pode facilitar a localização de amostras por parte de pesquisadores e divulgar as coleções científicas ornitológicas brasileiras. Por exemplo, há coleções que não possuem um acesso virtual à uma lista amostras que possuem.



A parceria entre o **BAAP** e essas coleções na disponibilização *on-line* destas informações facilitará aos pesquisadores buscarem suas amostras alvo, assim desenvolvendo estudos com um número amostral maior e com melhores resultados.

Além da relevância do **BAAP** apoiando estudos em genética, saúde, poluição, prevalência de plásticos e outros assuntos considerados prioritários para atingir as metas estabelecidas pelo **PLANACAP/ACAP**, um banco de dados funcional serve de modelo para outros países sul-americanos que fazem parte do Acordo Internacional.

Preparo de cultura bacteriana em fluxo laminar.



A importância das amostras biológicas

No atual cenário global, diversas são as ameaças aos albatrozes e petréis. Além daquelas oriundas das atividades de pesca, há também mortalidade por patógenos, mudanças climáticas, entre outras. Para entender como estas ameaças afetam os albatrozes e petréis e encontrar soluções para estes problemas, é necessário que se desenvolva estudos a partir das amostras biológicas.



Dessa maneira, a necessidade de amostras biológicas coletadas dentro de protocolos padrão é essencial para a obtenção de resultados concretos. É importante notar como somente uma carcaça pode gerar um volume importante de amostras para os mais diferentes estudos: as penas podem servir para avaliação da dieta da ave e níveis de contaminantes; swabs para a avaliação de carga viral e bacteriana; sangue para análises de dieta, sorologia, genética, biotoxinas, alterações hormonais, contaminantes e conteúdo estomacal para identificação de presas e debris. Estas são meramente algumas das diversas aplicações de amostras biológicas a serem obtidas de carcaças de *Procellariiformes*.

Como participar?

O **BAAP** está respaldado com um termo de referência que define seu funcionamento, além de possuir cadastro no **SisGen** (Lei 13.123/2015).

Em relação à estrutura física, o **BAAP** dispõe de um ultra-freezer para congelamento a -80°C , freezer convencional (-20°C), armário deslizante para o armazenamento de amostras em temperatura ambiente, fluxo laminar e outras equipamentos laboratoriais para a manutenção de amostras biológicas.

No momento o **BAAP** armazena amostras de cultura bacteriana, sangue, tecidos, penas, carcaças, esqueletos e peles. Possui parcerias firmadas com universidades e instituições privadas, que contribuem doando e recebendo as amostras biológicas.

Há diferentes maneiras de participar do BAAP como nosso parceiro:

- Doando qualquer tipo de amostras biológicas;
- Recebendo amostras biológicas;
- Cedendo uma lista das amostras de albatrozes e petréis que possui em sua coleção, mas as mantendo consigo, utilizando apenas o espaço virtual do **BAAP** para divulgar a sua coleção aos pesquisadores interessados;

O **BAAP** pretende ser uma rede que promove a integração de todos os pesquisadores e instituições interessados em contribuir para a conservação de albatrozes e petréis. As informações ou amostras continuarão sendo de propriedade da instituição que as disponibilizou ao **BAAP**. Nenhuma pesquisa será realizada ou resultado será divulgado sem a expressa autorização daqueles que cederam amostras.

SEJA NOSSO PARCEIRO:

CEMAVE/ICMBio: (48) 3369-0340
patricia.serafini@icmbio.gov.br
baap@projetoalbatroz.org.br

